

**ManpowerGroup  
Employment  
Outlook Survey  
Portugal**

**11 2018**



# Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o primeiro trimestre de 2018 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 627 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2018, em comparação com o trimestre atual?”

## Índice

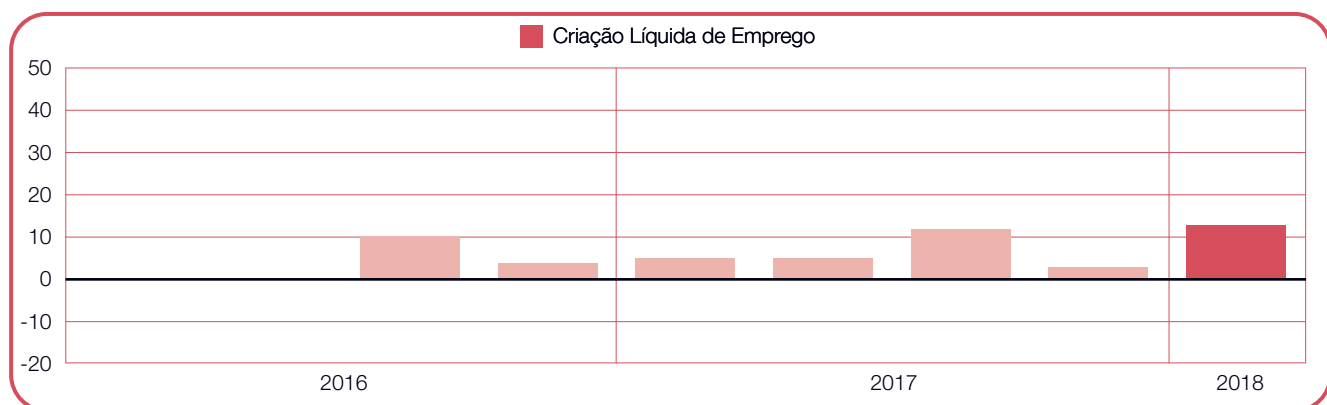
---

<b>Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal</b>	<b>1</b>
Comparação geográfica	
Comparação setorial	
Comparação por dimensão	
<b>Projeção para a criação líquida de emprego global</b>	<b>12</b>
<b>Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey</b>	<b>14</b>
<b>Sobre a ManpowerGroup®</b>	<b>15</b>

---

# Projeção para a criação líquida de emprego: 13%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
<b>Jan-Mar 2018</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>79</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>-</b>
Out-Dez 2017	9	6	82	3	3	-
Jul-Set 2017	15	3	79	10	12	-
Abr-Jun 2017	12	2	81	5	5	-
Jan-Mar 2017	12	7	75	6	5	-



Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação otimistas para o primeiro trimestre de 2018. Com 16% a prever um aumento, 3% a antecipar uma redução e 79% a considerar que não haverá alterações nos níveis de contratação. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 13%.

As perspetivas de contratação correspondem aos valores mais altos desde que o estudo foi lançado em Portugal, no terceiro trimestre de 2016, melhorando 10 e 8 pontos percentuais face ao trimestre anterior e ao período homólogo, respetivamente.

*NOTA:* no decorrer deste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

# Comparação geográfica

Os empregadores nas três regiões antecipam um aumento da contratação durante os próximos três meses. As melhores perspectivas são a Sul, com uma projeção para acriação líquida de emprego de 18%. Tanto no Centro como no Norte são antecipados aumentos otimistas, de 13% e 12% respetivamente.

Todas as intenções de contratação são reforçadas comparativamente com o trimestre anterior. A maior evolução acontece no Sul, com uma subida de 17

pontos percentuais, o Centro melhora em nove pontos percentuais, enquanto o Norte prevê um aumento de sete pontos percentuais.

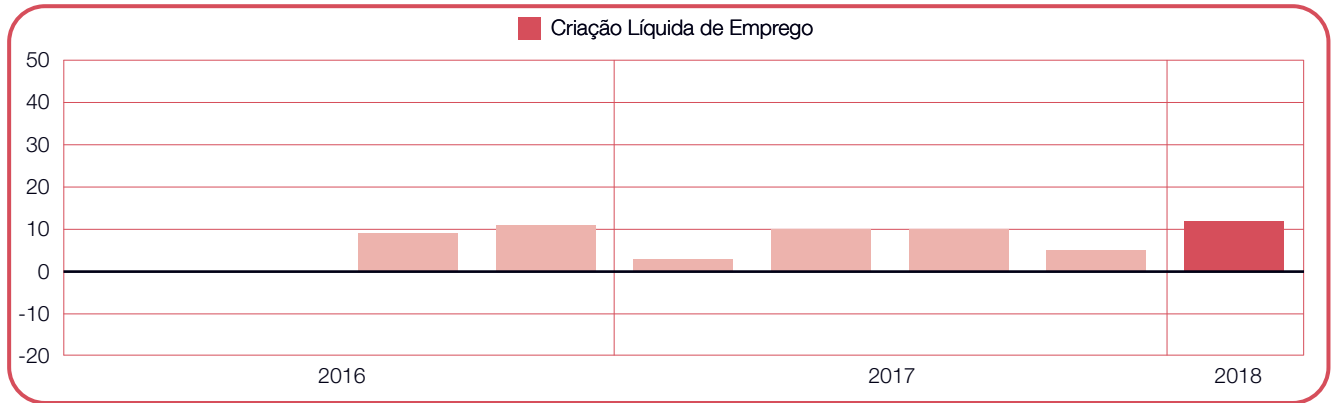
Face ao mesmo período do ano anterior, a intenção de contratar melhora nas três regiões com destaque para a melhoria de dez pontos percentuais na região Centro. A Norte a projeção sobe nove pontos percentuais e a Sul a tendência evolui em sete pontos percentuais.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	15	3	81	1	12	-
Grande Porto	12	3	83	2	9	-
Centro	16	3	79	2	13	-
Grande Lisboa	14	3	80	3	11	-
Sul	21	3	74	2	18	-

13%

## Norte

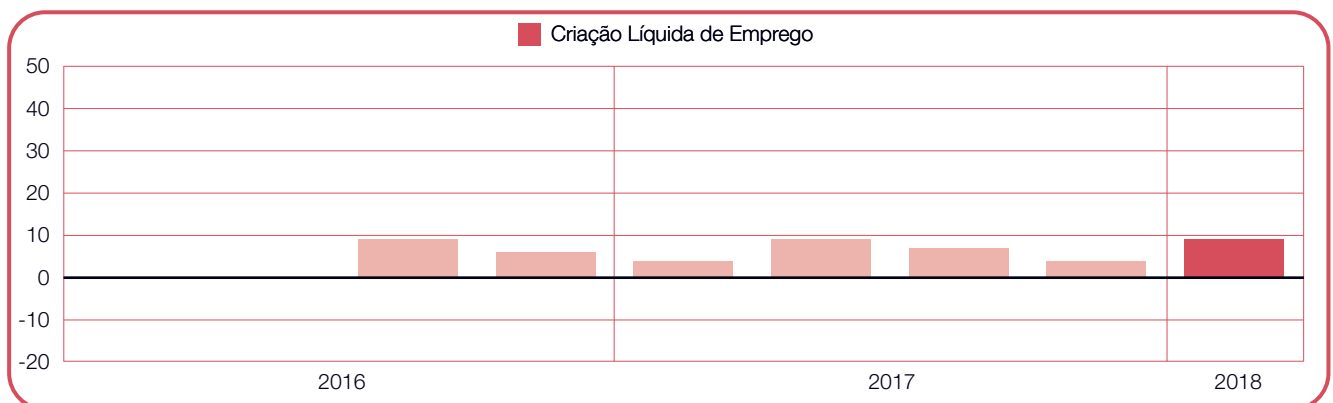
Os empregadores projetam um clima otimista e favorável à contratação para o primeiro trimestre do ano, revelando uma intenção de criação líquida de emprego de 12%. Estes indicadores são sete pontos percentuais mais elevados que os apontados no trimestre anterior e melhoram nove pontos percentuais face ao primeiro trimestre de 2017.



9%

## Grande Porto

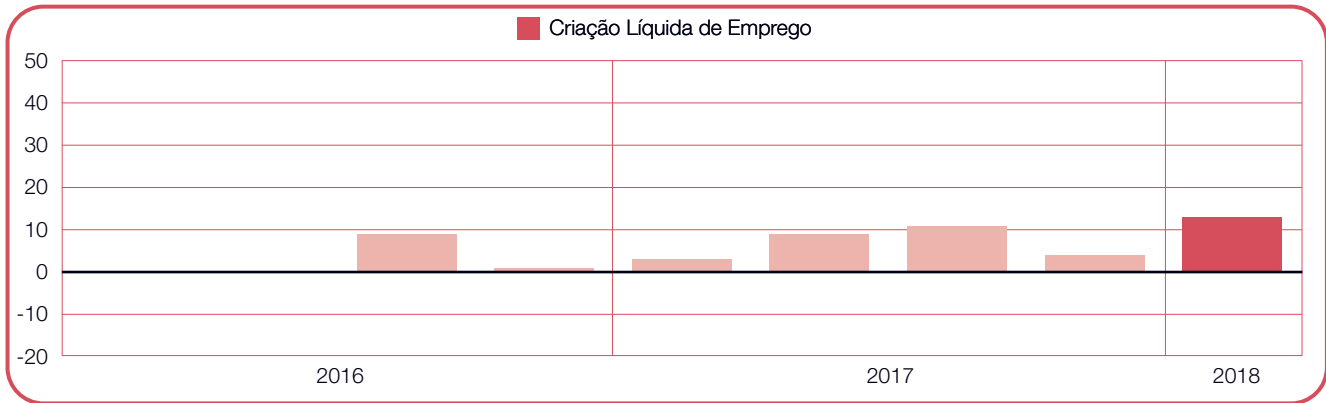
Na área do Grande Porto, as perspetivas são mais modestas mas ainda assim positivas, projetando-se uma criação líquida de emprego na ordem dos 9%, cinco pontos percentuais mais favorável face ao trimestre anterior e ao período homólogo.



13%

## Centro

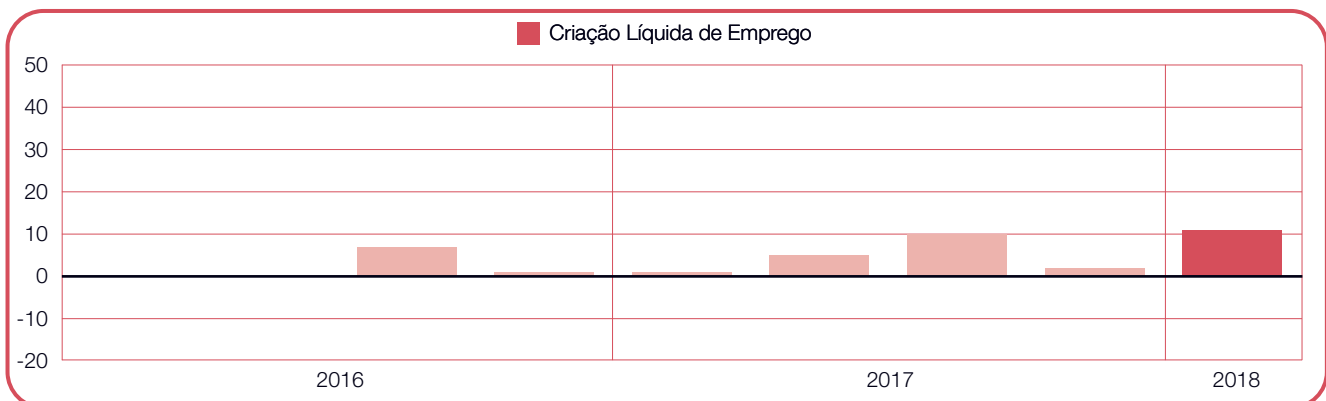
Com uma projeção para a criação líquida de emprego de 13%, os empregadores preveem um aumento significativo na contratação durante o primeiro trimestre de 2018. As perspetivas melhoram nove pontos percentuais quando comparadas com o último trimestre de 2017 e dez pontos percentuais face ao primeiro trimestre de 2017.



11%

## Grande Lisboa

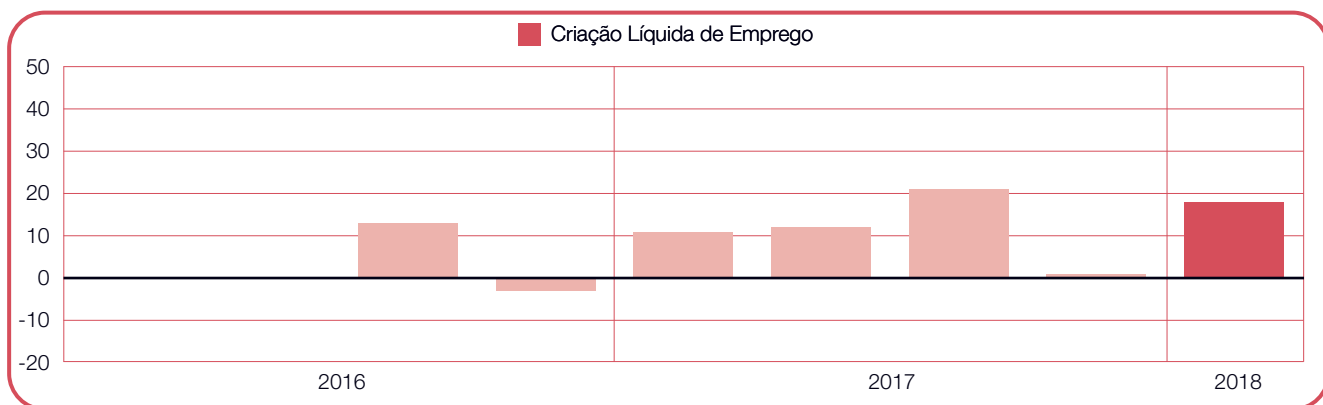
Na Grande Lisboa antecipa-se uma atividade de contratação favorável nos próximos três meses, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 11%. Consideravelmente mais alta quando comparada com o trimestre anterior e com o período homólogo, melhorando nove e dez pontos percentuais respetivamente.



18%

## Sul

A Sul antecipam-se níveis de contratação positivos para o trimestre compreendido entre janeiro e março, com os empregadores a projetarem uma criação líquida de emprego de 18%. As intenções de contratação melhoram 17 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior e face ao primeiro trimestre de 2017 melhoram sete pontos percentuais.



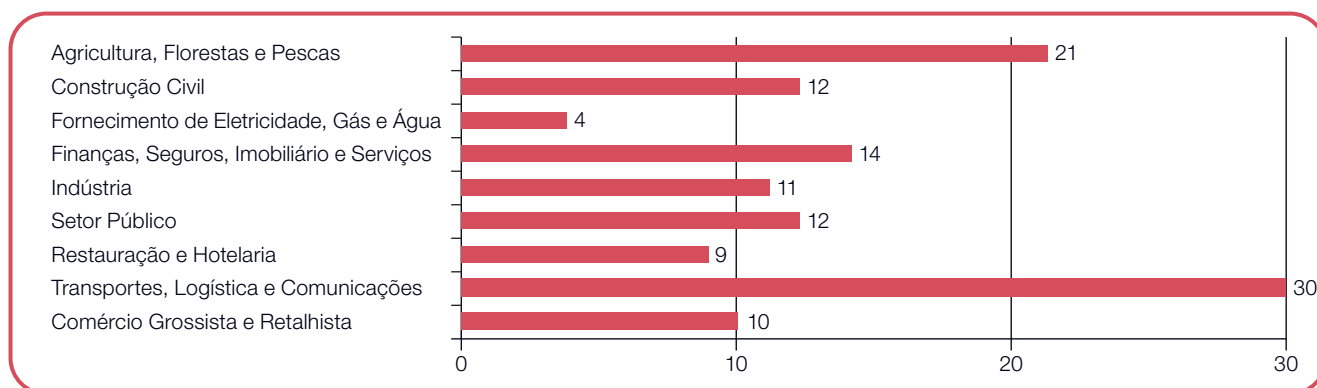
# Comparação setorial

Durante o primeiro trimestre do ano perspectiva-se que a contratação aumente nos nove setores de atividade inquiridos. O setor com maior projeção para a criação líquida de emprego é o setor de Transportes, Logística e Comunicações, com 30%. O setor de Agricultura, Florestas e Pescas prevê um bom ritmo de contratação, com 21% e o setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços prevê um ritmo mais lento mas ainda assim significativo, com uma projeção de 14%. Projeções interessantes são também feitas pelos setores Público e de Construção, que apontam aos 12%, e pelo setor de Indústria, com previsão de 11%. Por oposição, o setor mais cauteloso é o de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água com uma previsão de apenas 4%.

Os empregadores dos nove setores apontam a uma melhoria nos níveis de contratação face ao trimestre anterior, com melhorias muito relevantes, de 26 e 21 pontos percentuais, nos setores de Transportes,

Logística e Comunicações e de Agricultura, Florestas e Pescas respetivamente. Preveem-se melhorias bastante consideráveis nos setores de Restauração e Hotelaria, de Construção e no setor Público, com aumentos de 13, dez e oito pontos percentuais respetivamente. A previsão para o setor de Comércio Grossista e Retalhista mantém-se estável sem alterações significativas face ao trimestre anterior.

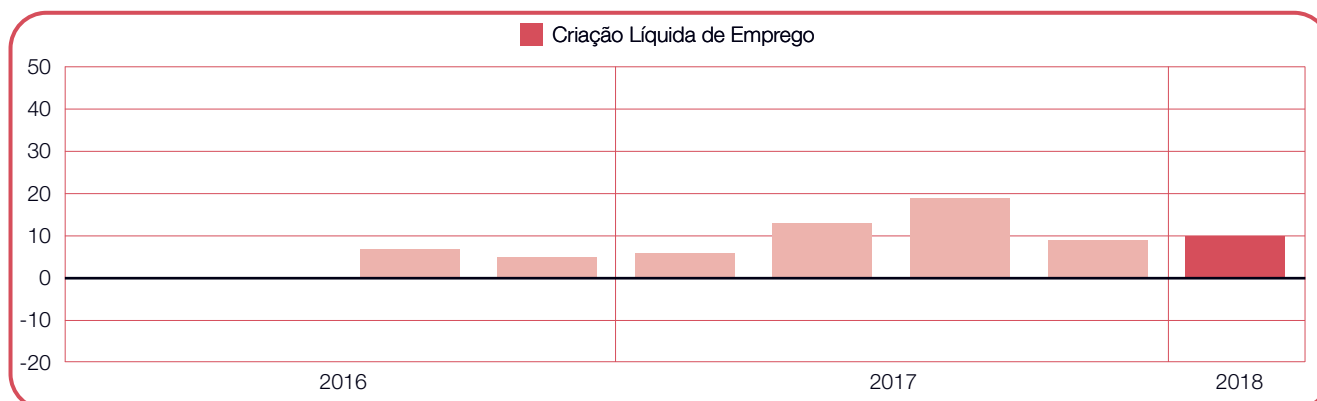
Na comparação anual, as previsões melhoram em oito setores. A melhoria mais notável é de 18 pontos percentuais pelo setor de Transportes, Logística e Comunicações, melhorias assinaláveis são antecipadas pelos setores de Agricultura, Florestas e Pescas e de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços, de 14 e 13 pontos percentuais respetivamente. O setor de Construção indica uma melhoria de dez pontos percentuais, e o setor Público de nove. Em sentido contrário, o setor de Restauração e Hotelaria prevê um decréscimo de seis pontos percentuais.



21%

## Agricultura, Florestas e Pescas

O ritmo de contratação prevê-se bastante favorável no primeiro trimestre de 2018, de acordo com a projeção dos empregadores que apontam para 21% de criação líquida de emprego. As melhorias face ao trimestre anterior e ao período homólogo são consideravelmente melhores, com aumentos de 21 e 14 pontos percentuais, respetivamente.

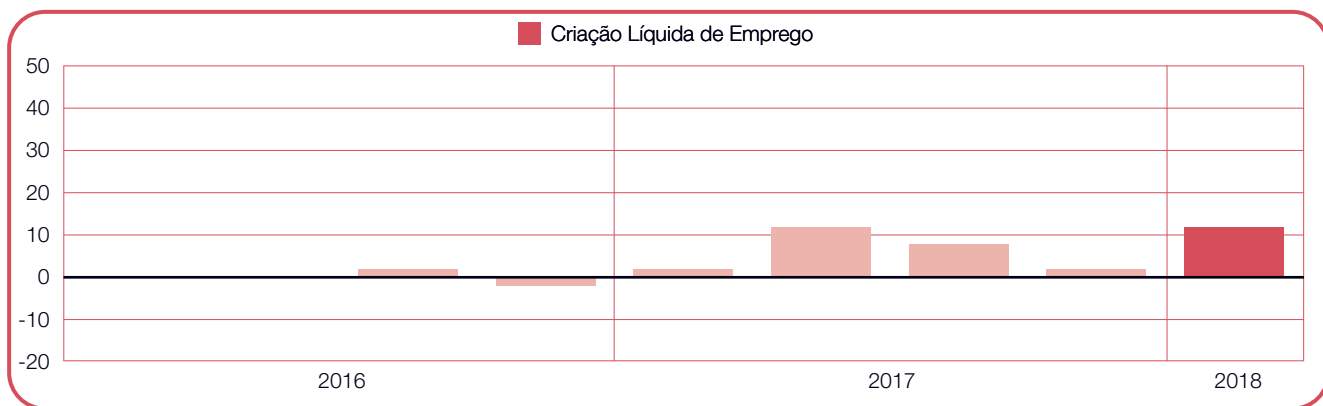




12%

## Construção

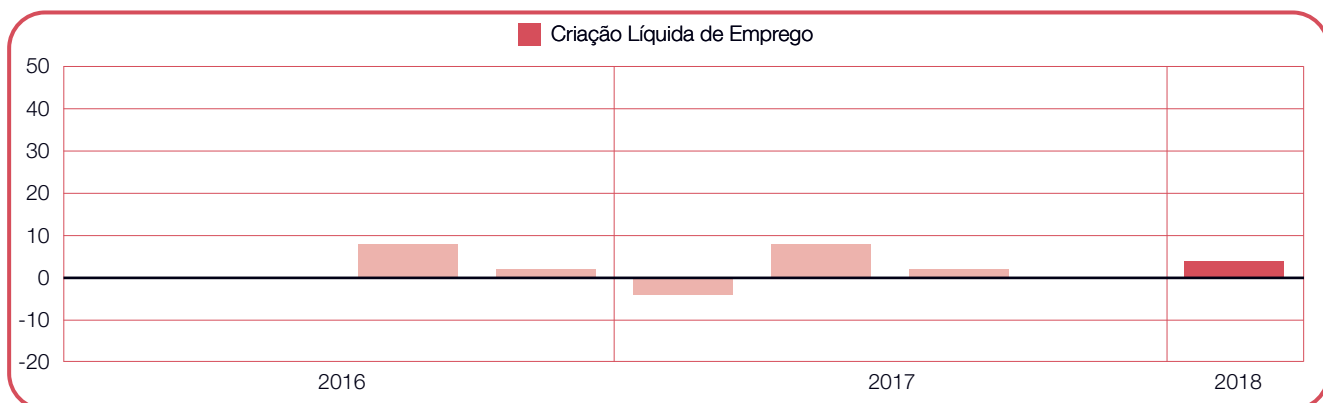
É antecipado um aumento significativo na contratação durante o período entre janeiro e março, com os empregadores a projetarem uma criação líquida de emprego de 12%. As intenções de contratação melhoram dez pontos percentuais, face ao primeiro e último trimestres de 2017.



4%

## Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

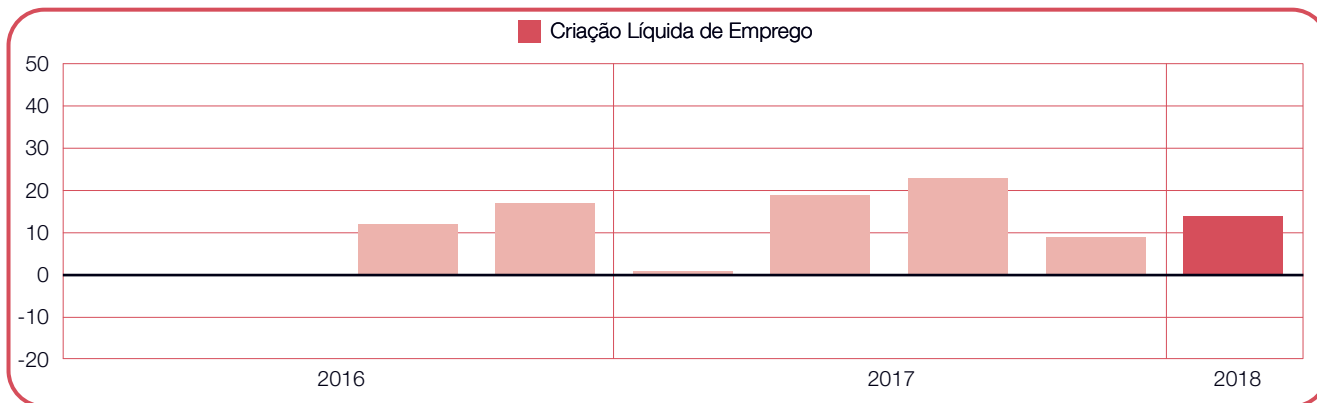
Prevê-se um ritmo lento na contratação durante o próximo trimestre, com os empregadores a indicarem intenções de criação líquida de emprego na ordem dos 4%. A previsão melhora quatro pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior e oito pontos percentuais face ao mesmo trimestre do ano anterior.



14%

## Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

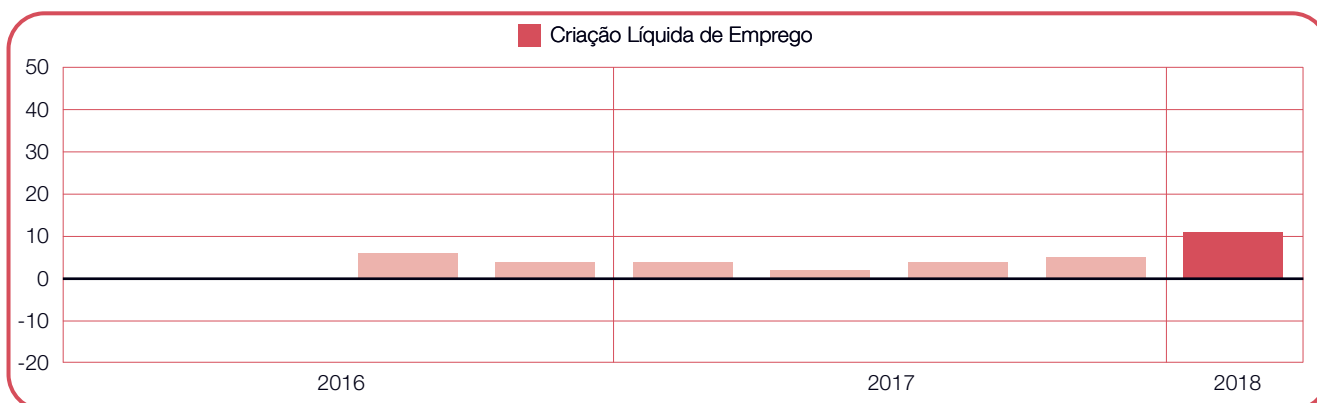
Os empregadores preveem um clima de contratação bastante favorável para os próximos três meses, indicando uma projeção de criação líquida de emprego de 14%. Esta previsão é, cinco pontos percentuais, superior à do trimestre anterior e, 13 pontos percentuais superior, à previsão do primeiro trimestre de 2017.



11%

## Indústria

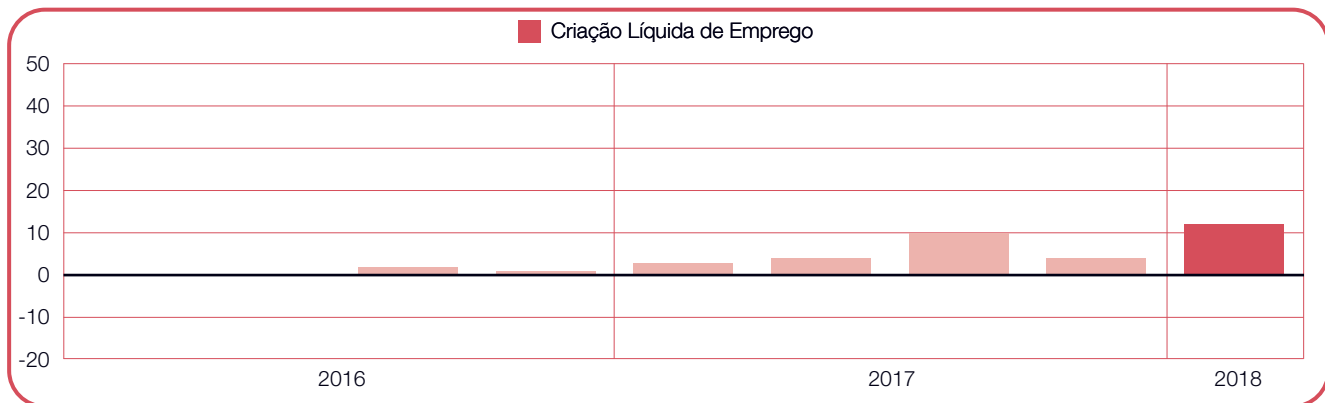
Com uma projeção de 11%, os empregadores preveem oportunidades de contratação favoráveis no primeiro trimestre de 2018. As intenções de contratação aumentam seis pontos percentuais no comparativo com o trimestre anterior e sete pontos percentuais no comparativo com o primeiro trimestre de 2017.



12%

## Público

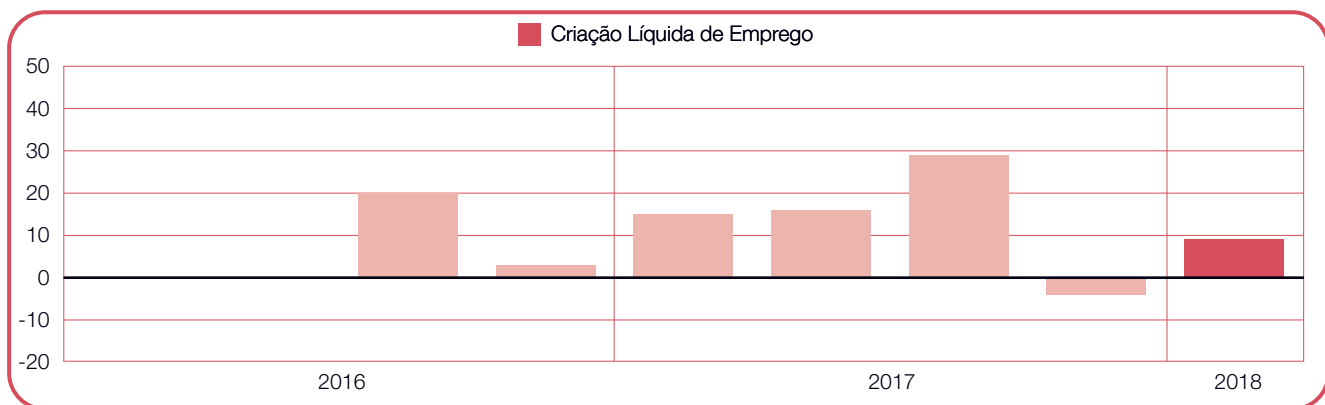
O primeiro trimestre de 2018 trará oportunidades de contratação para quem procura emprego, segundo os empregadores a projeção para a criação líquida de emprego é de 12%. Valores, oito pontos percentuais, superiores em comparação com o trimestre anterior e nove pontos percentuais face ao trimestre homólogo do ano anterior.



9%

## Restauração e Hotelaria

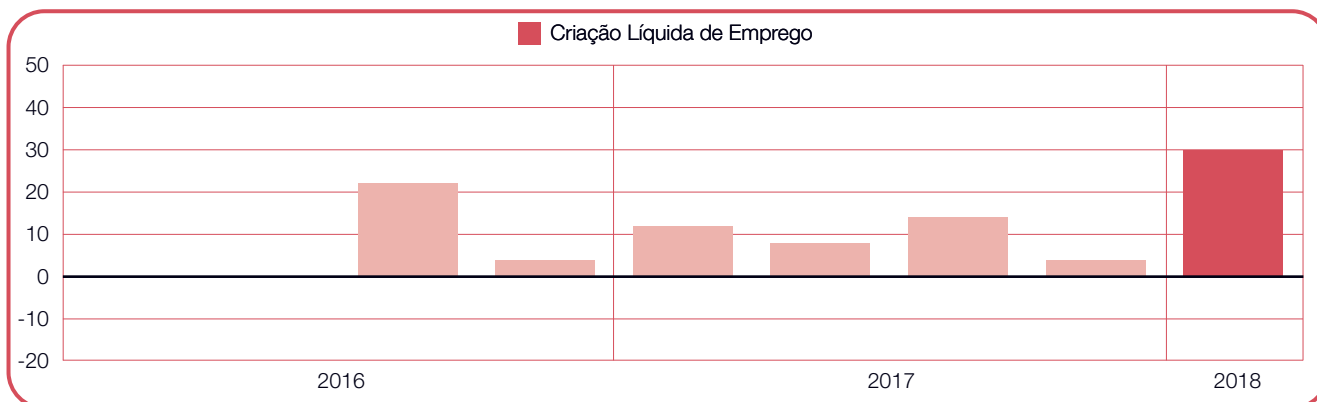
Os empregadores antevêm um clima de contratação favorável para o próximo trimestre, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 9%. As intenções de contratação são 13 pontos percentuais mais altas que no trimestre anterior mas decrescem seis pontos percentuais face ao mesmo período do ano anterior.



30%

## Transportes, Logística e Comunicações

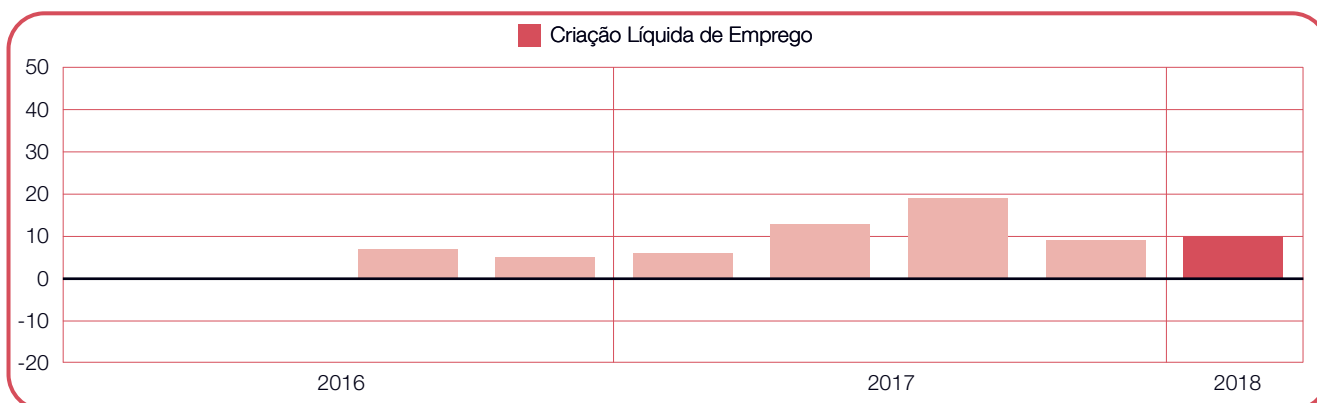
Antecipa-se um crescimento bastante significativo na contratação durante o primeiro trimestre de 2018, com os empregadores a projetarem 30% de criação líquida de emprego. Em comparação com o trimestre anterior, a previsão aumenta 26 pontos percentuais e face ao primeiro trimestre de 2017, aumenta 19 pontos percentuais.



10%

## Comércio Grossista e Retalhista

O primeiro trimestre de 2018 trará um clima de contratação favorável, com os empregadores a projetarem 10% de criação de emprego. Valores relativamente estáveis quando comparados com o trimestre anterior e quatro pontos percentuais mais altos quando comparados com o primeiro trimestre de 2017.



# Comparação por dimensão

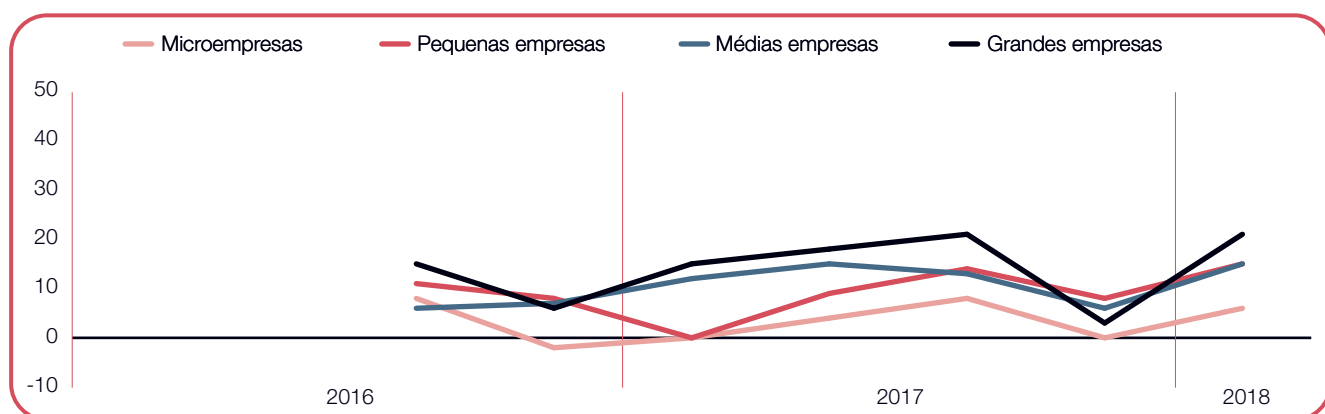
As empresas participantes no ManpowerGroup Employment Outlook Survey estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores; Pequenas empresas, com 10 a 49 trabalhadores; Médias empresas, com 50 a 249 trabalhadores; e Grandes empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Perspetiva-se que o volume de contratação aumente nas quatro dimensões referidas durante o primeiro trimestre de 2018. A projeção para a criação líquida de emprego aponta para um crescimento maior, de 21%, nas Grandes empresas. As Médias e Pequenas empresas indicam uma projeção de contratação de 15% cada, enquanto a projeção de criação de emprego para as Microempresas é de 6%.

Face ao trimestre anterior, a intenção de contratação é reforçada nas quatro dimensões. Nas Grandes empresas prevê-se um aumento de 18 pontos percentuais e nas Médias empresas um aumento de nove pontos percentuais. Tanto as Pequenas empresas como as Microempresas antecipam aumentos menos acentuados, de sete e seis pontos percentuais respetivamente.

Comparativamente com o período homólogo do ano anterior, as Pequenas empresas aumentam consideravelmente a intenção de contratação, em quinze pontos percentuais. A projeção também é mais alta, seis pontos percentuais, nas dimensões de Microempresas e Grandes empresas e, três pontos percentuais, nas Médias empresas.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	8	2	89	1	6	-
Pequenas empresas	17	2	79	2	15	-
Médias empresas	17	2	79	2	15	-
Grandes empresas	31	10	58	1	21	-



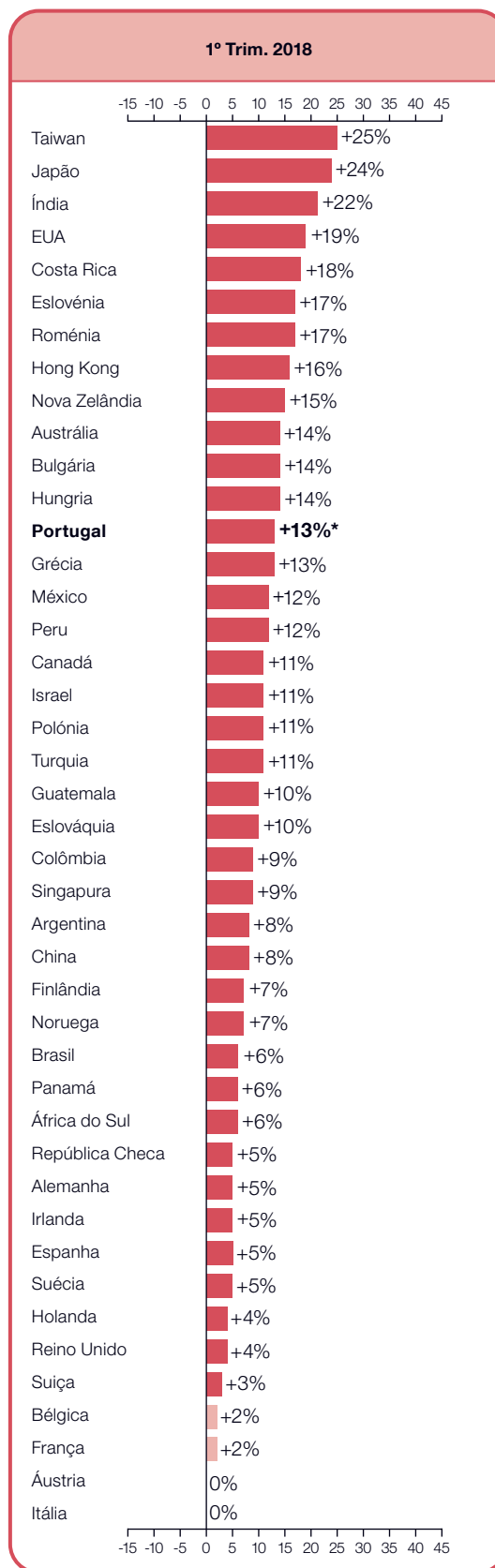
# Projeção para o emprego global

	Projeção 1º Trim. 2018	Evolução face ao 4º Trim. 2018	Evolução face ao 1º Trim. 2017
	%	%	%
<b>Américas</b>			
Argentina	9 (8)	2 (0)	2 (2)
Brasil	5 (6)	4 (4)	13 (13)
Canadá	8 (11)	2 (1)	2 (1)
Colômbia	5 (9)	-2 (2)	-1 (0)
Costa Rica	20 (18)	3 (-1)	4 (7)
EUA	16 (19)	1 (2)	3 (3)
Guatemala	11 (10)	-1 (-1)	-5 (-5)
México	10 (12)	-3 (-1)	-2 (-2)
Panamá	6 (6)	0 (0)	-2 (-2)
Peru	11 (12)	9 (10)	4 (4)

<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	13 (14)	2 (4)	5 (5)
China	8 (8)	-1 (0)	4 (4)
Hong Kong	16 (16)	-1 (-1)	3 (3)
Índia	21 (22)	1 (2)	0 (0)
Japão	23 (24)	3 (1)	1 (1)
Nova Zelândia	16 (15)	4 (3)	1 (1)
Singapura	9 (9)	-2 (-2)	1 (0)
Taiwan	22 (25)	0 (2)	2 (1)

<b>Europa, Médio Oriente e África (EMEA)</b>			
África do Sul	7 (6)	2 (1)	-1 (0)
Alemanha	3 (5)	-4 (0)	-1 (-1)
Áustria	-3 (0)	-11 (-8)	-6 (-6)
Bélgica	2 (2)	-1 (-1)	-4 (-4)
Bulgária	9 (14)	0 (0)	2 (2)
Eslováquia	9 (10)	2 (1)	2 (2)
Eslovénia	13 (17)	4 (3)	0 (0)
Espanha	3 (5)	0 (0)	2 (2)
Finlândia	4 (7)	-2 (0)	3 (3)
França	1 (2)	-3 (-2)	0 (0)
Grécia	7 (13)	-2 (-2)	5 (5)
Holanda	4 (4)	-2 (-2)	-1 (-1)
Hungria	11 (14)	-5 (-4)	-4 (-3)
Irlanda	3 (5)	-6 (-5)	-1 (-1)
Israel	9 (11)	2 (3)	2 (2)
Itália	-1 (0)	-1 (-3)	1 (1)
Noruega	8 (7)	5 (2)	5 (3)
Polónia	7 (11)	0 (2)	3 (3)
<b>Portugal</b>	<b>13*</b>	<b>10*</b>	<b>8*</b>
Reino Unido	4 (4)	-1 (-1)	-2 (-2)
República Checa	3 (5)	2 (3)	2 (2)
Roménia	10 (17)	2 (1)	4 (3)
Suécia	4 (5)	1 (0)	-2 (-2)
Suiça	1 (3)	2 (4)	4 (4)
Turquia	6 (11)	-2 (-1)	1 (1)

NOTA /\*: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal, uma vez que o país integrou o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016 e esta projeção exige dados de pelo menos 17 trimestres.



Nota/\* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal, uma vez que o país integrou o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016 e esta projeção exige dados de pelo menos 17 trimestres.

---

# Intenção de contratar em 41 países

Para antecipar a projeção para a criação líquida de emprego a nível global, o ManpowerGroup Employment Outlook Survey entrevistou aproximadamente 59.000 empregadores em 43 países, colocando a todos uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2018, em comparação com o atual trimestre?”

As conclusões apontam para que, em 41 dos 43 países participantes, a contratação prossiga em terreno positivo neste primeiro trimestre de 2018. Pelo segundo trimestre consecutivo desde a crise financeira global de 2009, não existem projeções negativas para nenhum dos 43 países, sendo que os empregadores de um conjunto de países do qual fazem parte Austrália, Estados Unidos da América, Japão, Noruega, Polónia e Roménia reportam as projeções mais favoráveis de há pelo menos cinco anos. Existem também indicadores de que a volatilidade a que assistimos recentemente nalguns países - com destaque para Brasil, China e Índia - está a decrescer.

Globalmente, as previsões melhoram ou mantêm-se estáveis na maioria dos países em estudo. Comparativamente ao último trimestre de 2017, as intenções de contratação melhoram em 20 dos 43 países, mantêm-se inalteradas em oito e decrescem em 15. Quando comparadas com o período homólogo do ano anterior, as intenções de contratação melhoram em 26 dos 43 países, mantêm-se inalteradas em seis e decrescem apenas em 11.

Na região EMEA, a projeção dos empregadores para a criação líquida de emprego mantém-se em crescendo em 23 dos 25 países inquiridos. A previsão de contratação aumenta, comparativamente com o trimestre anterior, em dez países, decresce noutros dez e mantém-se inalterada em cinco. Relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, as previsões melhoram em 14 países, decrescem em oito e mantêm-se inalteradas em três. As previsões mais favoráveis, nesta região, pertencem a Eslovénia e Roménia e as menos relevantes a Áustria e Itália, onde os empregadores não preveem alterações nas intenções de contratação.

Na região Ásia-Pacífico, as perspetivas de contratação mantêm-se de crescimento nos oito países

participantes. Em comparação com o trimestre anterior, as projeções melhoram em cinco países, enfraquecem em dois e mantêm-se apenas num país. Face ao período homólogo do ano anterior, espera-se que a contratação melhore em seis países e se mantenha inalterada em dois. As projeções mais otimistas, tanto da região como globalmente, chegam de Taiwan. Em contraponto, as previsões menos favoráveis chegam de China e Singapura.

Nas Américas, são reportadas projeções positivas nos dez países analisados. A confiança no aumento de contratação é reforçada em cinco países, decresce em três e mantém-se sem alteração em dois, quando comparada com o último trimestre de 2017. Quando comparadas com as projeções do primeiro trimestre de 2017, as intenções de contratação melhoram em seis países, decrescem em três e mantêm-se num. Os empregadores de Costa Rica e Estados Unidos da América indicam as melhores previsões, enquanto Brasil e Panamá reportam as previsões mais fracas.

Os dados de cada um dos 43 países incluídos no inquérito relativo ao primeiro trimestre de 2018, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em:

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 13 de março de 2018 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o segundo trimestre do ano.

---

# Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 50 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

- Para a projeção relativa ao primeiro trimestre de 2018, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2018, em comparação com o atual trimestre?”

## Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.



---

# Sobre a ManpowerGroup

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é referência global no mundo do trabalho, ajudando as organizações a vencer num mundo do trabalho em constante mudança, através da atração, avaliação, desenvolvimento e gestão de talento.

Desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400.000 clientes e garantimos que mais de 3 milhões de pessoas têm acesso a emprego sustentável em diversas funções de diversos setores de atividade.

A nossa família de marcas especialistas – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – gera valor para candidatos e clientes nos 80 países em que estamos presentes, desde 1948.

Em 2017, a ManpowerGroup foi reconhecida como uma das World's Most Ethical Companies pela sétima

vez consecutiva e uma das Fortune's Most Admired Companies, reafirmando a nossa posição enquanto marca mais confiável do nosso setor.

Saiba como a ManpowerGroup® torna o impacto no mundo do trabalho humanamente possível em:

[www.manpowergroup.pt](http://www.manpowergroup.pt)

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa  
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15  
1600-209 Lisboa.  
T: +351 300 032 623

© 2017, ManpowerGroup, Todos os direitos reservados.